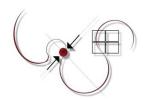
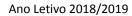
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. VIEIRA DE CARVALHO



Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual de História – 8.º ano





Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1º Período			
1. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI O expansionismo Europeu.	- Entender o conhecimento histórico e as suas principais características;	-Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu;	Conhecedor / sabedor / culto / informado: A, B, E, G, I, J
- A Europa antes dos descobrimentos marítimos dos séculos XV e XVI.	- Perceber as abordagens interdisciplinares na construção do conhecimento histórico;	-Compreender os processos de expansão dos Impérios Peninsulares;	
- Portugal: pioneiro da expansão europeia.- Rumos da expansão quatrocentista: a conquista de Ceuta.	- Saber a função social do conhecimento histórico e da historiografia;	-Saber os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades.	
- Descobrimentos e conquistas no período Henriquino. - A descoberta da costa ocidental africana.	 Compreender a documentação e a sua utilização na construção de conhecimento histórico; Saber as modalidades de organização do tempo e a sua utilização; 	- Conhecer as transformações decorrentes do comércio à escala mundial.	
A política expansionista de D. João II. - D. Manuel I: chegada à Índia e ao Brasil- O Império Português em África. - O Império Português no oriente.	-Analisar o tratamento do espaço e da sua relação com as sociedades humanas ao longo do tempo; - Compreender os conceitos enquanto instrumentos	ana	Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)
-O Império Português no América.	de estruturação da relação dos historiadores com a realidade;	portuguesa em 1640.	
- O Império Espanhol. O comércio à escala mundial.	- Saber a relevância da compreensão dos contextos e da sua comparação na análise histórica;	-Compreender o Renascimento; a Reforma Protestante; a reação da Igreja Católica à Reforma Protestante;	
- A circulação de produtos e as suas repercussões no quotidiano.	- Comunicação / transmissão do saber histórico.		
- A intolerância religiosa e a escravatura.			

2. A União Ibérica e a Restauração da Independência.

- A União Ibérica.
- A ascensão económica e colonial da Europa do Norte.
- A Restauração da Independência de Portugal.

3. Renascimento, Reforma e Contrarreforma.

- O Renascimento e a formação da mentalidade moderna.
- O Humanismo.
- Alargamento da compreensão da Natureza.
- A arte renascentista: a arquitetura.
- A arte renascentista: a pintura e a escultura.
- -Persistência do gótico em Portugal.
- O tempo das reformas religiosas.
- As Igrejas Protestantes- A reação da Igreja Católica à Reforma Protestante.
- A Contrarreforma na Península Ibéria.

2º Período

4. O Antigo Regime europeu: regra e exceção.

- A sociedade de ordens.
- A economia no Antigo Regime europeu.
- A afirmação política da Holanda e da Inglaterra nos séculos XVII e XVIII.
- A afirmação das burguesias holandesas e inglesas.
- Portugal na primeira metade do século XVII.
- A economia portuguesa na primeira metade do século XVIII.
- A Arte Barroca.
- A Revolução científica na Europa.

- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.

Localizar no tempo e no espaço (mapas, barras

- -Analisar documentos históricos e historiográficos;
- Visualizar excertos de documentários e / ou filmes;

- Levantamento das ideias dos alunos, pela resolução das atividades propostas, para que pensem acerca das

persistências e das mudanças em termos de

- Visualizar e analisar Power Points;

organização política europeia

República).

- Analisar de biografias;

cronológicas);

- Conhecer a forma como Portugal foi marcado por estes processos de transformação cultural e religiosa; o Antigo Regime europeu a nível político e social.

- Reconhecer o reinado de D. João V como um momento de afirmação da monarquia absoluta de direito divino em Portugal.

- Conhecer os elementos fundamentais de caracterização da economia do Antigo Regime europeu.
- Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime; a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra nos séculos XVII e XVIII.
- Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal em termos políticos, sociais e económicos no século XVII e na primeira metade do século XVIII.
- -Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo; a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII;
- -Descrever o processo que levou à criação dos EUA.
 -Verificar no regime político instituído pela Revolucão

(Monarquia

- americana para a importância dos ideais iluministas.
 -Compreender a Revolução Americana e a Revolução Francesa;
- Analisar as condições económicas, sociais e políticas que conduziram à Revolução Francesa.
- Descrever as principais etapas da Revolução Francesa.

Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)

Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)

Crítico/analítico (A, B, C, D, G)

5. Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial.			
 - A modernização agrícola na Holanda e na Inglaterra no final do século XVIII. - Revolução Agrícola e mudanças demográficas em Inglaterra, no final do século XVIII e início do século XIX. - A Revolução Industrial na Inglaterra. - A revolução Industrial: a "Idade do Vapor". _ Consequências das sociedades industrializadas. 	 Com as atividades propostas pretende-se que o reflita acerca da relação entre o rejuvenescimento da população e a revolução agrícola, bem como acerca das dimensões. Explicar o processo de modernização agrícola, na Inglaterra e na Holanda, no final do século XVIII. Indicar os principais efeitos da modernização agrícola. 	-Saber os principais condicionalismos do arranque da Revolução Industrial na Inglaterra; - Saber as características das etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX; - Compreender as implicações ambientais da atividade das comunidades humanas e, em particular, das sociedades industrializadas;	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
3º Período			
 6. Revoluções e Estados Liberais Conservadores. - Uma revolução precursora: nos EUA. - A Revolução Francesa. - As Conquistas da Revolução. - A Revolução Liberal portuguesa. - Do descontentamento à Revolução de 1820. - A Independência do Brasil. - A Guerra Civil. - O triunfo da monarquia constitucional. 7. Mundo industrializado e países de difícil 	- Levantamento de ideias dos alunos pela resolução das atividades propostas, que os orientam a pensar acerca da importância das revoluções liberais como marco de mudança política para o século XVIII com repercussões até à atualidade.	- Compreender a evolução do sistema político em Portugal desde as invasões francesas até ao triunfo do liberalismo após a guerra civil; a consolidação dos processos de industrialização;	
 industrialização. - A segunda fase da industrialização. - A terceira fase da industrialização. - O liberalismo económico. - Modificações no quotidiano. - O triunfo do cientismo. - A arquitetura do ferro. - O impressionismo. - Os novos modelos culturais. - Portugal: da instabilidade política à regeneração. - A política regeneradora e as tentativas de 	- Levantamento das ideias dos alunos, tendo em vista que o aluno, através da informação das fontes históricas diversas, distinga as várias dimensões históricas presentes e pense acerca do conceito de mudança em História, em conjugação com o conceito de revolução.	- Conhecer os principais aspetos da cultura do século XIX; os sucessos e bloqueios do processo português de industrialização;	Sistematizador, organizador (A, B, C, I, J)
modernização A tímida industrialização Alterações nas estruturas sociais.		Históricas envolvidas na Revolução Industrial - Caraterizar a evolução demográfica e urbana no século XIX; o processo de afirmação da burguesia e Crescimento populacional.	

8. Burgueses e proletários, classes médias e camponeses. - A evolução demográfica no século XIX. - A evolução urbana no século XIX. - A afirmação da burguesia. - O crescimento das classes médias. - A evolução do operário.	- Propõe-se ao aluno, através da resolução das tarefas propostas que refira o contributo da burguesia para o desenvolvimento económico e para o estabelecimento de um regime político mais liberal das classes médias e a evolução do operariado.		Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)
--	---	--	--

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Avaliação				
Domínios	Modalidades	Instrumentos de avaliação		
Aprendizagens:		. 1 teste escrito (1º, 2º e 3º períodos);		
- Domina os conteúdos nucleares do programa, aplicando-	. Contínua e formativa;	. 2 questões aula/Trabalhos;		
os em diferentes contextos de comunicação;	. Sumativa;	. Participação oral.		
- Exprime-se com correção e clareza e utiliza vocabulário	. Autoavaliação;			
específico da disciplina;	. Heteroavaliação.			
- Localiza no espaço e no tempo os factos históricos;				
- Distingue os aspetos demográficos, económicos, sociais,				
políticos, em cada época histórica e compreende as relações				
entre eles.				
Atitudes e valores:				
. comportamento,				
. autonomia,				
. participação;				
. responsabilidade.				